

2ª FEIRA:

A FEMEA

Uma pagina de psychologia feminina, real como a propria vida!

BREVE:

CORINNE GRIFFITH

— a mulher mais chic de New-York —
em

FEBRE MORAL

BREVE:

Um grandioso film:

Clara Kimball Young

EM

DO CONVENTO Á RIBALTA

Breve

Clara Kimball! Clara Kimball! Clara Kimball! Clara Kimball!

CINEMA PARISIENSE

AVENIDA RIO BRANCO, 119 — TEL. CENTRAL 123

Ponce & Irmão

HOJE

Quem poderá ou saberá resistir á seducção de um «diabinho de saias»?

Ao seu sorriso feiliceiro, aos seus olhos negros e bregeiros, ás suas graças e encantos?

Poucos, muito poucos.

Mas se se tratar da trefega e linda

VIOLA DANA

tem de fazer mesmo como Milton Sills na deliciosa comedia da «Metro»

DIABINHO DE SAIAS

entregar os pontos, isto é, o coração.

E mais: BROWNIE, o cão sabio, na explen-

[dida comedia:

Doce e Bonita...



21993/4

Diabinho de Saias

(Diabinho de saias) — Lá no extremo norte da Índia, já nas fronteiras do Afeganistan, uma expedição de norte-americanos, chefiada pelo professor João Vendam, procedia a pesquisas scientificas, á custa da fortuna de um tio do estudante Sady Verral, que tambem fazia parte do grupo.

E corria tudo muito bem, nessa brilhante expedição até que, um bello dia, um bando de salteadores, ataca os scientists, sendo gravemente ferido o professor Vendam, o qual, antes de morrer, delega a seu amigo Sandy Verrall o cuidado de tratar da educação e sustento de sua filhinha Elisa.

De volta para a America, apressou-se Verrall a dar cumprimento ao sagrado pedido do moribundo, mandando buscar para junto de si aquella que elle suppunha ser uma garôta de uns 5 ou 6 annos de idade, preparando para sua installação um dos quartos de sua casa, que mobiliou de accordo com a supposta idade da futura hospede, não esquecendo uma bateria completa de brinquedos, inclusive uma corneta.

Ora, Sandy era nessa epocha noivo de Miss Vera, uma estrella theatral, que, egoista e incapaz de um amor sincero, procurava nesse casamento apenas um meio de se installar bem na vida a custa da fortuna do rapaz.

Com a chegada de Elisa o espanto foi geral: ape-

BREVE:

Corinne Griffith em FEBRE MORAL

zar das roupas mal enjembradas e dau saias curtas, ella não parecia ser propriamente uma creança, antes seu todo indicava um diabinho de saias, já polido pela permanencia em um dos melhores internatos da America, de espirito ainda um pouco iufantil, porem linda.

Tio Gregorio, o ricaço, que nessa occasião viera visitar o sobrinho, apaixonou-se á primeira vista pela noiva de Sandy e lhe fez uma declaração em regra, sem notar que estava sendo ouvido tambem pela Elisa, que se escondera atraz de uma cadeira.

E Elisa não era tola, resolve tirar todo o partido possível, mesmo porque sympathisava de veres com seu tutor que anteriormente julgára ser um velho rabujento — e não queria que elle fosse illudido pela perfida actriz.

Pondo em execução seu plano, ella emprega todos os meios a seu dispor, já procurando conquistar o tio Gregorio para causar sciumes a Sandy.

Descoberto porém o namoro de Vera com o velho tio, graças as habilidades de Elisa, Verral resolve desmanchar seu noivado e ante as desculpas de Elisa, que se accusava de ser a unica responsavel pelo despecho mallogrado daquelle idyllio, elle que já não podia occultar os estragos feitos por Cupido em seu corecção perdô a pupilla, sellando a tpaz com um beijo de amor.

E assim o diabinho de saias conseguiu desemcaminhar a alma de Sandy agora perdida para sempre por Vera; mas o repaz parece satisfeitissimo por que, com um diabinho d'aquelles a perspectiva que se offerecia a sua vida não é a de um inferno mas a de um céu aberto, um céu illuminado por uma lua de mel eterna.